

***Quando fazemos memória do amor  
que nos criou e salvou, quando introduzimos amor  
em nossas histórias diárias,  
quando tecemos de misericórdia  
as tramas de nossos dias, nesse momento  
estamos realmente virando a página.***

Papa Francisco



## CARÍSSIMAS IRMÃS...

### FORUM PAULINO

#### Das circunscrições

*Filipinas*: Liderança e pastoral juvenil

*Itália*: As Filhas de São Paulo há 90 anos em Palermo

*Quênia*: Lecionário em Swahili

*Angola*: Ano da Palavra de Deus

*Brasil*: A Bíblia no cárcere

*Coreia*: As árvores na Bíblia

Encerramento do Ano vocacional

*Índia*: Crescer com a Palavra de Deus

*Porto Rico*: A serviço da Palavra

*Madagascar*: Domingo da Palavra

### NOSSOS ESTUDOS

A ontologia relacional de São Gregório Nazianzeno, em “ad ablazio” e o discernimento vocacional

G'L (GO'EL) como chave hermenêutica para a *redenção* na Carta aos Gálatas

O impacto da piedade popular sobre a fé e a vida espiritual dos cristãos em Zâmbia

### LEVANTEMOS-NOS E COLOQUEMOS-NOS A CAMINHO...

Navegador via satélite DT10-11... Instruções para o uso

### EM CAMINHO COM TECLA

Carta a Ir. Tecla

### ENTRE NÓS

História de uma vocação

### AGORA DA COMUNICAÇÃO

Narrar é Comunicar

### FAMÍLIA PAULINA

Anúncio do Ano Bíblico da Família Paulina

### FOCO NA ATUALIDADE

#### Uma janela sobre a Igreja

Missionários assassinados em 2019

Vaticano: criação de um Organismo internacional de consulta de jovens

#### Uma janela sobre o mundo

Nasce Community *Super Nuns*

#### Uma janela sobre a comunicação

Dia Mundial da Rádio 2020

### EVENTOS E ENCONTROS

Novas Profissões

Aniversário de profissão religiosa

### NA CASA DO PAI

## “A CORAGEM DE SER DIFERENTES”



Queridas Irmãs, há poucos dias, na oração comunitária da noite, foram lidas algumas passagens da Exortação Apostólica *Christus vivit*. A expressão que me faz refletir é a do Papa Francisco que pede aos jovens a “coragem de ser diferentes” (cf. n. 36)... Mas não é exatamente isso que o mundo espera também de nós consagrados e consagradas?

Ser *diferentes*, porém, não para separar-nos ou diferenciar-nos: estamos e devemos estar cada vez mais imersos no mundo; uma “minoría”, claro, mas significativa e eficaz; pessoas - não indivíduos - habitadas pelo Espírito que, tornando-nos participantes da vida de Deus que é *comunhão*, torna-nos “lugar” de *comunhão* e misericórdia, corpo de Cristo, epifania de “um novo modo de existir – o dos ressuscitados - que revela e manifesta o Filho e o Pai”(M. Rupnik) de um novo modo de viver a própria humanidade e de penetrar o sentido da história.

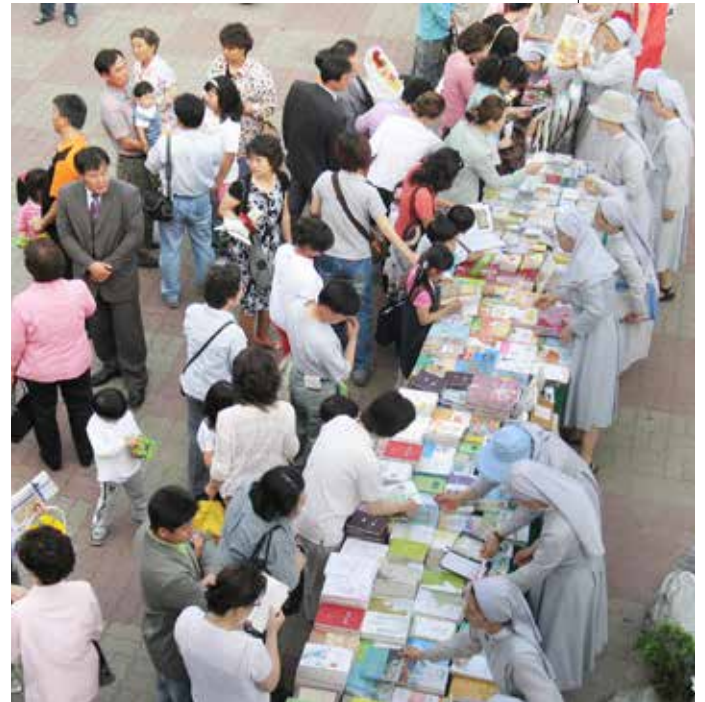
A comunhão, vida recebida em dom, é a essência da vida religiosa, sal que dá sabor, luz que acolhe e reflete a Luz que é Cristo.

É a comunhão que cria a comunidade e a torna “casa e escola de comunhão que testemunha o primado de Deus, colabora em sua missão e ela mesma é anúncio do Evangelho” (cf. CD 45).



Ir. Antonietta Martini, que desempenhou um papel importante no aprofundamento da espiritualidade paulina e da visão místico-apostólica do Fundador, explicou-nos que “o *daqui quero iluminar* partia do Tabernáculo e da *comunidade*, que o Mestre investiu com uma missão específica: “Eu sou vossa luz e me servirei de vós para iluminar. Dou-vos esta missão e quero que a desempenheis “(AD 157 ).

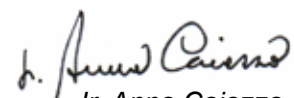
A luz que se irradia da comunidade é a luz da comunhão, a luz do Evangelho vivido, a luz do anúncio.



Queridas irmãs, neste mundo marcado pelo individualismo e pela fragmentação, somos chamadas a ser “mulheres da aliança” que expressam a comunhão nas obras de apostolado, testemunhando Cristo, sendo um sinal da superabundância do Espírito, que leva os que as veem a dar Glória ao Pai (cf. Mt 5, 16), que nos inspira e quer estar presente, através de nós, entre os homens e mulheres de nosso tempo.

Saúdo-as com afeto e desejo expressar a minha e a nossa proximidade orante às irmãs que hoje vivem momentos difíceis, particularmente nos países onde a epidemia do *coronavírus* está se expandindo.

Em comunhão de oração e esperança,

  
Ir. Anna Caiazza  
Superiora geral



## FILIPINAS

### LIDERANÇA E PASTORAL JUVENIL



Juntamente com a celebração do *Ano vocacional da Família Paulina (2019-2020)* e da conclusão do *Ano da Juventude nas Filipinas (2019)*, as Superiores da Província PMPT (Filipinas-Malásia-Papua Nova Guiné-Tailândia) escolheram como tema de seu encontro anual: *Levanta-te, guia e serve*. Dele participaram 18 superiores e sete membros do governo provincial.

Vários palestrantes foram convidados a desenvolver os argumentos relativos ao tema e a conduzir as participantes a uma mais profunda compreensão de seu ministério.

Além disso, as Superiores reexaminaram também o *Manual das Superiores: Normas para o exercício do governo* (FSP Casa generalícia, 1992) e ouviram a apresentação de dois encontros internacionais sobre formação e apostolado e economia.

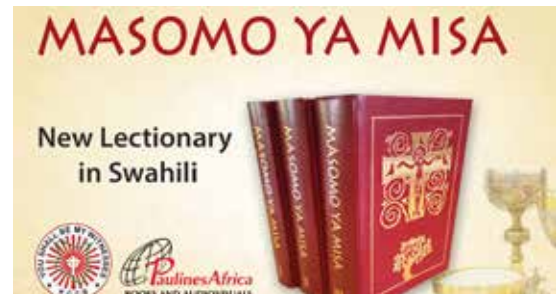
Foram diversos os argumentos apresentados no último dia, entre os quais: apostolado, economia, formação, leigos colaboradores.

dadores, Pe. Tiago Alberione e Mestra Tecla Merlo com o objetivo de iniciar lá “o apostolado da Boa Imprensa”. Começaram a missão, como dizia Pe. Alberione, “de Belém”, na simplicidade e na pobreza.

Muitas pessoas participaram, com alegria e estima, da celebração eucarística, realizada na Livraria por ocasião da celebração dos “primeiros” 90 anos de presença em Palermo. As irmãs da comunidade escrevem: “Esta benevolência, além de ser boa para o coração, estimula-nos a continuar nosso serviço com grande empenho, pois acreditamos que o carisma paulino não pode “envelhecer”, pois está sempre atento à Palavra de Deus e às potencialidades humanas, desenvolvendo com criatividade novas formas de comunicação. Os mil rostos da atividade paulina no mundo testemunham a paixão pelo Evangelho, a “Boa Notícia”. Por esses 90 anos de “milagres” e inúmeras graças, os agradecimentos brotam espontâneos de nosso coração: a terra da Sicília, à cidade de Palermo, aos seus pastores, aos amigos e colaboradores”.

## QUÊNIA

### LECIONÁRIO EM SWAHILI



A Paulinas de Nairóbi editou o novo Leccionário em *Swahili*, uma obra de grande valor para a Igreja Católica do Quênia e para outras nações que usam o mesmo idioma.

O Leccionário utiliza o texto da *Bíblia ya Kiafrika*, publicado pela Paulinas de Nairóbi, com a aprovação da Conferência Episcopal do Quênia e do Decreto da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

A realização em três volumes inclui o Leccionário Festivo, Ferial, e o Próprio dos Santos, Comuns e outras Missas. Resultado de anos de trabalho e colaboração entre a Comissão para a Liturgia da Conferência Episcopal do Quênia e o grupo editorial Paulinas, coordenado pelo padre Rinaldo Ronzani,

## ITÁLIA

### AS FILHAS DE SÃO PAULO HÁ 90 ANOS EM PALERMO



As Filhas de São Paulo chegaram a Palermo no dia 28 de novembro de 1929, vindas da longínqua Alba, enviadas pelos fun-

mccj, o Lecionário foi preparado graças à visão e a persistência das Filhas de São Paulo e à ajuda financeira de muitos benfeitores. De Nairóbi, assim escrevem: “Sentimo-nos honradas de poder oferecer à Igreja da África este precioso contributo e somos profundamente reconhecidas aos colaboradores, benfeitores, técnicos e impressores”.

## ANGOLA

### ANO DA PALAVRA DE DEUS



Desde 2018, Paulinas de Angola iniciou o curso *Bíblia em comunidade*, um projeto de formação bíblica sistemática para leigos, com textos produzidos pelo Serviço de Animação Bíblica (SAB), das Filhas de São Paulo do Brasil. O Curso é organizado em três etapas: Visão Geral da Bíblia, Teologias Bíblicas e Bíblia como Literatura, com o objetivo de preparar e qualificar pessoas das diversas áreas pastorais.

Na abertura do *Ano da Palavra de Deus*, dois grupos concluíram a primeira etapa. Ao primeiro grupo em *N'datalando - Kwanza Norte* -participaram 69 estudantes, entre seminaristas, alunos de várias congregações, religiosos e catequistas. Ao segundo grupo, em *Luanda*, participaram 80 estudantes provenientes de 15 paróquias da arquidiocese.

Ao final da celebração eucarística, presidida por Frei Adelino Soares, Secretário da Comissão para a Pastoral Bíblica da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST), foram entregues os certificados de participação.

Esperamos que, em 2020, cada estudante possa continuar as várias etapas do curso através de estudo, compartilhamento e proclamação das Escrituras, para que a Bíblia esteja cada vez mais presente na pastoral da Igreja e no coração dos fiéis.

## BRASIL

### A BÍBLIA NO CÁRCERE



O grupo dos Cooperadores Paulinos de Goiânia, como gesto concreto de amor à Palavra de Deus, decidiu oferecer uma Bíblia para cada detento do cárcere da cidade. Com o entusiasmo e o profetismo dos Cooperadores Paulinos foi possível semear a ideia em algumas paróquias que ofertaram mais de 200 Bíblias, sendo que os ofertantes colocavam uma mensagem para cada destinatário.

As Bíblias foram entregues aos Coordenadores da pastoral carcerária em uma celebração eucarística na Livraria Paulinas na presença dos doadores aos quais foi dirigido o agradecimento e uma bênção especial do celebrante.

A iniciativa suscitou grande entusiasmo entre os colaboradores e o interesse de muitas pessoas e paróquias. O grupo paulino quer lançar, agora, durante o ano, a campanha *uma Bíblia para cada preso*, de modo que a Palavra de Deus possa chegar àqueles que vivem nas periferias mais extremas da sociedade.

## COREIA

### AS ÁRVORES NA BÍBLIA



Por ocasião da semana da Palavra, a Paulinas da diocese de Wonju, na Coreia, organizou uma exposição com cerca de 80 aquarelas de Ir. Helena Hye-jin Um, com o tema *As árvores na Bíblia*. Pela primeira



vez, as obras desta Filha de São Paulo foram apresentadas na exposição realizada na sala de exposições do Centro Católico na diocese de Wonju. Irmã Helena criou esses desenhos para ilustrar o calendário de mesa de 2020, intitulado *Com o Senhor*, que, juntamente com a agenda de bolso intitulada *Com a Palavra* são editados anualmente por Paulinas da Coreia. Estes dois produtos graças às preciosas pinturas originais enriquecidas com miniaturas são um ótimo presente de ano novo.

### ENCERRAMENTO DO ANO VOCACIONAL



Na Coreia, a Família Paulina celebrou a Missa de encerramento do Ano Vocacional da Família Paulina, que foi presidida por pe. Hwang Ignatio, Superior provincial da Sociedade São Paulo. Como introdução foi projetado o vídeo *Um grande 'papai' e um pequeno 'menino'* que a comunidade de Daegu, das Filhas de São Paulo, organizou sobre o tema do Pacto, vencendo o primeiro prêmio do concurso realizado pelo Governo Geral.

Na sua homilia, pe. Hwang afirmou: «Celebramos o ano da vocação no ano do Pacto. O segredo do sucesso é fazer tudo na vontade do Senhor..... Quando somos salvos podemos também ser enviados para proclamar o Evangelho. Portanto, deixemos as preocupações de lado e peçamos a graça de ser constantemente fiéis».

Os jovens em formação de toda a Família Paulina cantaram, com vozes harmoniosas *Signore, eccomi*, para louvar e agradecer ao Senhor por haver inspirado e guiado a sua vocação.

Concluiu-se, assim, um ano que ajudou a redescobrir o mistério da vocação paulina, sentir a beleza de oferecer a si mesmo como dom total à causa do Evangelho, sair e encontrar os jovens, rezar e refletir sobre a convivência com alegria e comunhão.

---

## ÍNDIA

### CRESZER COM A PALAVRA DE DEUS



Foi um dia emocionante constatar que quase cem pessoas vão participar do curso de estudo da Bíblia intitulado: *Crescer com a Palavra de Deus*. O estudo da Bíblia, organizado pelas Filhas de São Paulo de Bandra, tem a duração de um ano. A sessão inaugural foi realizada no dia 26 de janeiro de 2020, data que coincidiu com o domingo da Palavra de Deus. Participantes de 16 a 90 anos, provenientes de várias paróquias acompanham os temas com grande interesse e entusiasmo.

A finalidade desta proposta de formação é responder ao profundo desejo que as pessoas têm de conhecer mais de perto a Palavra de Deus. Várias metodologias interativas são aplicadas, com intercâmbios de experiências em grupo.

Espera-se que este estudo da Bíblia ajude os participantes a terem mais contato com a Palavra de Deus: conhecer, pensar, refletir, raciocinar, analisar e aprofundar a Bíblia, como Verdade e guia da vida.

---

## PORTO RICO

### A SERVIÇO DA PALAVRA



No contexto do domingo da Palavra, cerca de uma centena de pessoas reuniram-se na livraria Paulinas, em Hato Rey, para pro-

clamar e ouvir a Palavra de Deus durante 12 horas contínuas. Foram lidos os Atos dos Apóstolos e as Cartas de São Paulo. A experiência incentivou os participantes a amar e a ler a Bíblia. “Vivenciamos um novo Pentecostes” - escreveu Ir. Milagros Miranda, superiora das Filhas de São Paulo – “nossa livraria transformou-se num lugar onde a Palavra foi proclamada, ouvida e acolhida não só com os ouvidos, mas também com o coração”.

No final da leitura prolongada, Ir. Simona Rosario, uma das paulinas organizadoras, disse: “Foi uma experiência semelhante à dos discípulos de Emaús, e nossos corações ardiavam enquanto ouvíamos a Palavra”.

## MADAGASCAR

### DOMINGO DA PALAVRA

Paulinas de Madagascar acolheram com alegria o Domingo da Palavra, instituído pelo Papa Francisco. Uma iniciativa importante para levar a Bíblia a todos os ambientes e situações. Ao publicar a Carta Apostólica em malgaxe e francês, na forma de Motu próprio *Aperuit illis*, cada Livraria Paulinas se comprometeu, através de vitrines, rádios, redes sociais..., a tornar conhecidas as publicações sobre a Palavra de Deus.



Foram realizadas várias iniciativas nas paróquias: transmissões de rádio e televisão, leitura contínua dos Atos dos Apóstolos, celebração da Palavra e lectio divina, conferências, procissão e entronização do texto sagrado, marcadores com mensagens da Palavra de Deus.

Além disso, foi organizado um concurso sobre a Palavra de Deus na cidade de Antananarivo, em colaboração com o MEG, um movimento que compartilha a espiritualidade paulina e neste ano celebra seu centenário de presença em Madagascar.

Com tudo o que foi semeado e aquilo que Paulinas continuará a semear no futuro, o Senhor fará crescer o amor pela Palavra de Deus no coração de muitos em Madagascar.



25 DE JANEIRO 2020

## PRIMEIRA PROFISSÃO

### ÍNDIA

Ansila KIRO  
Anusha BALAMALA  
Linda NINGHAUMNIANGI  
Priyadarshini NAYAK

### FILIPINAS

Judith MA LE

**A ONTOLOGIA RELACIONAL DE SÃO GREGÓRIO NAZIANZENO, EM "AD ABLABIO" E O DISCERNIMENTO VOCACIONAL**

**YOHANA MILENA JURADO RODRIGUEZ, FSP**



**A**tese de licenciatura em Teologia, apresentada por Ir. Milena para a conclusão de seus estudos na Pontifícia Universidade Saveriana de Bogotá, além do aprofundamento teológico da obra de São Gregório, se propõe considerar as

implicações da sua ontologia relacional no diálogo intercultural e sua forma de aplicá-los nos processos de acompanhamento e discernimento vocacional dos jovens entre os 15 e 17 anos.

O estudo parte da reflexão sobre Deus Trinitário da Revelação, que se manifesta nas três Pessoas Divinas com seu amor, criando o homem à sua imagem e semelhança e, por isso, capaz de relações, de comunicação verdadeira e comunhão de vida e amor com todos.

A tese se desenvolve em quatro capítulos, através de uma pesquisa biográfica sobre São Gregório e sobre seu tratado *Ad Ablabio*, no qual o santo desenvolve o tema trinitário distinguindo a Trindade de uma concepção que vê as três Pessoas divinas como entidades distintas. A partir desta verdade dogmática do Deus Uno e Trino e da comunhão trinitária, o estudo de Ir. Milena evidencia as implicações no diálogo intercultural, até aqueles da ontologia relacional com os desafios da crise ecológica.

Por fim, propõe algumas fichas com o objetivo de guiar para melhor compreensão do significado da vida, a partir da ontologia relacional de São Gregório, em diálogo com as categorias antropológicas abordadas no segundo capítulo. Isso tudo em função de um processo de acompanhamento e discernimento vocacional, bem evidenciado na introdução do quarto capítulo.

A tese é acompanhada por uma Bibliografia completa das indicações de textos publicados em revistas e páginas eletrônicas.

**G'L (GO'EL) COMO CHAVE HERMENÊUTICA PARA A REDENÇÃO NA CARTA AOS GÁLATAS EM DIÁLOGO COM *TEXTES MESSIANIQUES* DE EMMANUEL LÉVINAS**

**ZULEICA APARECIDA SILVANO, FSP**



**E**sta tese de doutorado em teologia bíblica de Ir. Zuleica Aparecida Silvano, realizada na Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) no Brasil e no Pontifício Instituto Bíblico em Roma, é um estudo

temático que, através da análise da raiz verbal hebraica *G'L* e as suas derivações, se coloca o objetivo de interpretar o conceito de *redenção* na carta aos Gálatas e, contemporaneamente, estabelecer um diálogo mediante a mesma noção de *redenção* nas lições talmúdicas de Emmanuel Lévinas, presentes nos *Textes messianiques*.

Com uma pesquisa ampla, minuciosa e muito bem documentada, Ir. Zuleica se propõe analisar as raízes bíblicas da *redenção* para uma nova aproximação sobre a ação redentora do Filho de Deus.

Nesse sentido, foram analisados os textos Levítico 25, do livro de Ruth, dos Números 35 e outras perícopes e textos do Antigo e Novo Testamento, sobretudo em Isaías.

A reflexão sobre os resultados obtidos nos permite sustentar que o conceito de *redenção* tem como base a noção veterotestamentária de Deus como resgatador e redentor; a paixão, morte e ressurreição de Jesus como um resgatador da escravidão, da submissão à Lei, e de unir esse evento com a adoção como filhos, a pertença à família de Deus e a vinda do Espírito.

O diálogo com Lévinas nos oferece, além disso, elementos para uma nova ligação à ação redentora do Filho de Deus, na carta aos Gálatas, para aprofundar a vocação e missão do batizado e seguidor do Messias Jesus.

Este estudo deseja contribuir para maior compreensão da *redenção* como expressão da solidariedade e da responsabilidade de Deus com a humanidade, repensar este aspecto fundamental da fé cristã e conhe-



cer a visão talmúdica e levinasiana sobre a redenção.

Nosso agradecimento a Ir. Zuleica por esse trabalho tão profundo e empenhativo.

## O IMPACTO DA PIEDADE POPULAR SOBRE A FÉ E A VIDA ESPIRITUAL DOS CRISTÃOS EM ZÂMBIA

ELIZABETH MUKAMI, FSP



Ir. Elizabeth Mukami, do Quênia, conseguiu o diploma em formação espiritual e religiosa na Tangaza University College, em Nairóbi.

Na sua tese de conclusão do curso considera como a Igreja, ao longo dos anos, experimentou muitas modalidades na forma de viver a sagrada liturgia e a piedade popular. Também se isso não é um fenômeno novo, permane-

ce um desafio para a *nova evangelização*, sobretudo na África. O estudo indica como muitos cristãos recorrem a novenas simplesmente para resolver os próprios problemas, sem uma correta compreensão da fé e como isso levou à falta de interesse ou a uma participação superficial da Eucaristia dominical. Esse estudo objetiva criar entre os fiéis católicos e os agentes de pastoral a consciência da necessidade de compreender melhor a prática da vida espiritual e o envolvimento na liturgia.

Explica, além disso, o papel da piedade popular em relação ao ensinamento da Igreja e a importância de estar vigilantes neste tempo em que o cristianismo é considerado, muitas vezes, como religião de prosperidade e recompensa.

«A Sagrada Liturgia é a fonte e o cume da vida cristã» nos ensinou o Concílio Vaticano II. O bem-aventurado Tiago Alberione, no seu rico patrimônio espiritual endereçado à Família Paulina, oferece exemplos de verdadeira espiritualidade e exorta a considerar a verdadeira piedade como prática sábia, amorosa, humilde, confiante e constante.

## FILIPINAS

### CONCLUSÃO DO 80º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO



Com a celebração solene, presidida pelo Pe. Rollin Flores, superior provincial da Sociedade de São Paulo, concluíram-se as iniciativas do 80º aniversário de fundação das Filhas de São Paulo nas Filipinas.

Entre os símbolos apresentados no altar estavam as bandeiras dos quatro países que hoje compõem a província do PMPT (Filipinas, Malásia, Papua Nova Guiné, Tailândia) e da Itália, país de proveniência das três primeiras irmãs. Em janeiro de 1937, Pe. Alberione enviou as irmãs: Elena Ra-

mondetti, Maria Cleofe Zanoni e Edvige Soldano para a China. As jovens missionárias não puderam lá permanecer por causa da guerra sino-japonesa. Foram então para a Índia, mas também lá não puderam ficar. Partiram para as Filipinas, chegando lá em 13 de outubro de 1938, para permanecer até o fim da guerra, e retornar à China. 80 anos se passaram!

A fundação filipina foi fundamental para a expansão da Congregação na Ásia, concretizando a profecia do Fundador que, em 1955, assegurava que a nação enviaria padres e irmãs aos países vizinhos. As paulinas filipinas muito contribuíram nas fundações das Filhas de São Paulo da Ásia e da Austrália.

Hoje, para ter uma janela aberta sobre a China, considerou-se oportuno confiar a formação das vocações desse país à província PMPT. Com a presença de uma noviça, uma postulante e uma pré-postulante, parece que Deus atendeu ao ardente desejo de Pe. Alberione: levar o Evangelho também em terras chinesas.

## NAVEGADOR VIA SATÉLITE DT10-11

### INSTRUÇÕES PARA O USO



**L**evanta-te e coloca-te a caminho confiando na promessa... (Dt 10,11) foi a palavra guia da preparação ao 11º Capítulo Geral. *Levantemo-nos e coloquemo-nos a caminho...* continuamos a repetir mesmo após os trabalhos capitulares.

Essa frase bíblica, escolhida com cuidado, traduzida em diversas línguas, impressa em vários caracteres, encontra-se agora frente a uma encruzilhada, sem saber se nos próximos anos ela se tornou fonte de inspiração ou um dos muitos slogans repetidos, mas desprovidos de sentido e gosto. A Palavra está diante de uma encruzilhada: não é ela quem escolhe o caminho, mas somos nós que devemos escolhê-lo.

Experimentemos a imaginar esta frase bíblica como um navegador eficaz em nossas mãos. O que é necessário para um navegador levar-nos ao destino desejado? Antes de tudo, ele deve reunir os dados necessários e os mapas atualizados das regiões onde pretende ir. O autor divino desse avançado sistema de navegação escrita garante que nosso navegador marca DT10-11 (cf. Dt 10,11) tem acesso direto e ilimitado ao pacote de mapas chamado Bíblia.

A segunda condição *sine qua non* para iniciar um processo de navegação é a localização da posição atual. Somente após identificar nossas coordenadas atuais o dispositivo pode fornecer-nos o endereço do destino e a proposta do caminho. Dependendo das preferências, fazemos nossa escolha entre as opções sugeridas e, finalmente, pressionamos o botão verde: **VAI!**

Nas próximas edições do boletim *PaolineOnline*, enviaremos algumas indicações bíblicas úteis para o uso do navegador DT11-10: 1. *Localizar a posição atual*. 2. *Especificar o destino*. 3. *Escolher o caminho ideal*. 4. *Começar a navegar*.

### LOCALIZAÇÃO DA POSIÇÃO ATUAL

*Levanta-te e vai...!* diz Deus a Moisés no texto de referência (Dt 10,11). Nas narrati-

vas do Antigo Testamento, encontramos situações em que Deus ordena a alguém a *ir* numa determinada direção ou empreender determinada ação. Basta pensar no patriarca Abraão e na sua vida itinerante ou mesmo nos profetas. Todavia, a expressão exata dirigida a Moisés no Deuteronômio não é muito frequente. Bastam os dedos das mãos para contar as ocorrências deste duplo comando hebraico: *Levanta-te e vai!* De fato, além das instruções de Isaac dadas ao seu filho Jacó (Gn 28,2) sobre seu casamento, todas as outras se referem a encargos proféticos.

Os respectivos contextos desvendam-nos facilmente a situação concreta de cada um dos destinatários desta ordem<sup>1</sup>. Em que situação estamos? Quais são as coordenadas atuais de nossa vida individual e comunitária? A melhor pista para detectar nossa posição só pode ser encontrada na própria Bíblia. Vejamos o primeiro livro das Escrituras Sagradas, exatamente lá onde o Criador estabelece as coordenadas do mundo e mostra ao ser humano o seu lugar vital.

O livro de Gênesis oferece-nos duas narrativas da criação, mas agora focalizamos a segunda narração que começa em Gn 2,4. A diferença da narração da criação em sete dias (Gn 1,1-2,3) está no fato de que a Terra ainda está deserta quando o Criador molda o ser humano. O homem é sua pri-



Bucarest: Chiesaetta Ospedale dei bambini

<sup>1</sup> Nm 22,20 – Deus orienta Balaão acerca da profecia pedida por Balac; 1 Rs 17,9 – Deus ordena a Elias que vá a Sarepta da Sidônia; Jr 13,4-6 – Deus ordena a Jeremias uma ação simbólica com a cintura; Jn 1,2 e 3,2 – Deus envia Jonas a Nínive.





meira obra, o plano arquitetônico do Jardim do Éden é realizado somente após a criação do ser humano. As prioridades do Jardineiro divino são claras. E as nossas são igualmente claras? Quem ou o que está em primeiro lugar em nossos programas e planos? Verdadeiramente Ele é o arquiteto supremo da nossa felicidade?

O narrador bíblico deste texto não se detém na origem de todos os elementos naturais e das espécies vegetais e animais. Mas indica com precisão a posição da árvore da vida, localizada no meio do jardim (Gn 2,9). O Autor da vida não podia colocá-la em outro lugar: a vida está no centro. A seguir menciona também a árvore do conhecimento do bem e do mal, mas o texto bíblico não indica sua centralidade. Mesmo que algumas traduções ocultem esta nuance sutil, a existência dessa segunda árvore, no original, é mencionada quase como uma frase de conclusão, como se estivesse entre parênteses. Não é totalmente o óbvio que a árvore do conhecimento do bem e do mal estivesse necessariamente no centro do jardim. Podia estar lá, mas também podia estar em outro lugar. A proibição dada pelo Criador ao homem em relação à árvore (Gn 2, 17) preserva essa ambiguidade e oculta sua posição precisa. Por isso, é surpreendente a resposta da mulher, em diálogo com o Tentador, no capítulo sucessivo da narração bíblica (Gn 3,1-6). Em sua ampla réplica à primeira insinuação da cobra, a mulher menciona uma suposta proibição de comer o fruto da árvore que está no *centro do jardim* (Gn 3,3)! Como

aconteceu esse deslocamento? Talvez o homem reportasse à mulher ainda ausente, no momento da instrução divina, uma proibição distorcida? Talvez a mensagem tenha sido repassada corretamente, mas mal entendida? Ou a mulher fixou sua atenção naquela única árvore que lhe foi proibida com tanta insistência, que se tornou para ela o centro do jardim, ou melhor, de todo o universo? O texto bíblico não nos fornece respostas. Encontramo-nos diante de perguntas não formuladas. Exatamente estas nos levam a iniciar um processo de localização, condição indispensável para qualquer navegação bem-sucedida: O que está no centro de nossa atenção? A totalidade de nossa vida é doada livremente ao Criador, ou talvez outra realidade, nesse meio tempo, se tornou mais atraente? A medida de nossos planos pessoais e apostólicos corresponde às coordenadas que nos foram confiadas pelo Criador, ou houve algum deslocamento? Sem respostas para essas perguntas, não podemos *levantar-nos e colocar-nos a caminho*.

*Anna Matikova, fsp*

## O CORPO DE SÃO TIMÓTEO EXPOSTO NA BASÍLICA VATICANA



Justamente no primeiro “Domingo da Palavra de Deus”, 26 de janeiro de 2020, memória dos santos Timóteo e Tito, o corpo de São Timóteo foi exibido na Basílica de São Pedro, em Roma.

É a primeira vez que a urna que contém o corpo do discípulo de São Paulo, mantida na Catedral de Termoli - Molise / Itália, foi exibida na Basílica vaticana.

Um documento em pedra, encontrado em 11 de maio de 1945 na cripta da catedral de Termoli, atesta que o corpo encontrado foi precisamente o de São Timóteo, “filho predileto” do apóstolo Paulo.



## CARTA A IR. TECLA



Foi-me pedido para escrever um artigo sobre a Venerável Tecla Merlo. Na realidade, deveria ser um testemunho. Aceitei a proposta, porque é difícil negar. Mas quando comecei a pensar o que escrever, dei-me conta de que não podia criar um testemunho, porque conheço

Ir. Tecla apenas pelo que li a seu respeito e pelas histórias contadas sobre ela. No testemunho deve ser descrita a própria experiência de contato com a pessoa, e eu não a tive com ela. Este é um problema! Pensei.

Finalmente veio-me à mente escrever uma carta. Por que não? Uma carta endereçada a uma pessoa permite estabelecer e cultivar uma relação. É uma boa ideia para um artigo-testemunho? Sim, a carta é uma boa solução para mim!

Mas como iniciar? Não me agrada o tom oficial, porque não quero escrever à instituição. O uso de palavras com muita intimidade é inapropriado. Um tom muito pessoal indica uma relação mais estreita e eu não poderia estabelecê-la com Ir. Tecla.

A carta deveria iniciar com uma expressão de cortesia ao destinatário. Quais palavras usar?

Dado que vivo na comunidade da via Alessandro Severo, em Roma, vou seguidamente à Sottocripta do Santuário Rainha dos Apóstolos, onde se encontra o túmulo de Mestra Tecla, pensei em falar diretamente com a interessada, escrevendo-lhe, procurando ajuda de pe. Alberione. Começo a escrever com algumas de suas expressões.

«Boa Filha de São Paulo, Boa Mestra, Ótima Filha de São Paulo, Reverenda Mestra, Senhora Primeira Mestra, Boa Primeira Mestra... mas nenhuma destas frases me parece apropriada... (espero que o Fundador não se ofenda). Ele te conhecia pessoalmente, te formou, colaborava contigo, tinha muitas experiências em comum. Eu me encontro em uma situação completamente diferente.

Escrever a alguém significa pensar numa pessoa viva, que lê pessoalmente o conteúdo da carta e pode respondê-la. Escrever uma

carta abrevia a distância, porque o destinatário parece mais próximo, mais presente na relação do que quando há um representante do céu ao qual me reporto na oração. Certo, não pretendo dizer que a oração não é importante ou que não pode construir uma relação.

A carta, que não é um documento oficial, contém as experiências e os pensamentos que o autor do texto está partilhando. É uma forma de construir relações. Dá esperança de ser ouvido e desperta o desejo de receber uma resposta, também em um tom pessoal e não oficial.

Mas mesmo agora me veio à mente um pensamento. Li em algum lugar que tu, Mestra Tecla, possuías um coração de mãe. É interessante notar que esta afirmação me vem em mente em primeiro lugar, sempre que penso em ti. Portanto, posso dirigir-me a ti dessa forma.



Cara Ir. Tecla, que tens um coração de mãe!

Mostra-me algum sinal da tua presença na minha vida, e quem sabe, possas fazer alguma intervenção milagrosa... Mas tu permaneces em silêncio. A minha pergunta não tem resposta. Por que deverias fazer alguma coisa segundo a minha vontade?

Procurei convencer-te de que era de teu próprio interesse, porque cada graça seria útil para tua causa de beatificação. Sorris misteriosamente na foto sobre o túmulo, como a Gioconda pintada por Leonardo da Vinci. Maravilhas, inspirações sobrenaturais, exaltação mística... não foram jamais minha especialidade. Não tenho quase nenhuma experiência nesse sentido. O teu silêncio, também se um pouco inexplicável, não é uma surpresa para mim.

Tu tens um coração de mãe!»

[O resto da carta será conhecido somente pelo destinatário]

Pe. Bogusław Zeman, ssp

## HISTÓRIA DE UMA VOCAÇÃO

Conheci as Filhas de São Paulo aos 14 anos. Vieram à minha casa, creio que a conselho do pároco, para convidar-nos a um retiro que elas preparavam em Brescia. Eu olhei curiosamente para essas irmãs tão diferentes, tão novas em comparação com as que eu conhecia e fiquei “fascinada”. Elas, porém não estavam interessadas em mim, mas em minha irmã mais velha e em duas outras primas que já tinham uns 20 anos. Convidaram-nas e elas aceitaram o convite. No entanto, aos poucos, elas fizeram outras opções: minha irmã ficou noiva e as primas entraram em outros Institutos religiosos. No ano seguinte, pedi para participar de um retiro e conheci um padre paulino, Gabriele Amorth, com o qual logo se estabeleceu uma relação de conhecimento e confiança. Eu tinha 15 anos. Lembro-me perfeitamente que após a missa, falei com ele e lhe disse que não concordava com o que ele havia dito na homília, que ele poderia fazer outras escolhas além de ser sacerdote. Percebi que a convicção era muito forte em mim, que, se Deus me chamasse e me escolhesse para alguma coisa, seria para me fazer feliz, porque a sua vontade é essa. Então, por que aquele padre poderia escolher outra coisa, determinando assim a sua infelicidade? Eu não conseguia entender. Pensei que se eu soubesse o que Deus queria de mim, me entregaria totalmente à sua vontade e seria feliz. Era tudo o que eu desejava.

Havia muita insatisfação no ambiente e nas pessoas que eu encontrava, mesmo sendo ativa na paróquia e empenhada com minha numerosa família (a oitava de nove filhos) e ajudar minha mãe. Pe. Amorth me olhou nos olhos e disse à queima-roupa: você tem vocação! Eu respondi: mas o que é isso? Quando penso naquele momento que Deus se revelou tão improvisa e fortemente eu ainda fico emocionada e me vem à mente a passagem das Escrituras em que o profeta Samuel foi encarregado por Deus para escolher um rei para Israel e consagrar a Davi, o filho mais novo que estava nos campos cuidando do rebanho que pastava.

Após algum tempo, tendo concluído o período do ensino fundamental, a professora ligou para a minha mãe e lhe sugeriu que me deixasse continuar os estudos porque eu era “boazinha”. A mãe lhe respondeu (ainda



me lembro com um sorriso triunfante): essa filha ficará comigo, deverá ajudar em casa. Eu tinha 11 anos e disse para mim mesma: tu não sabes o que dizes, nunca vou ficar em casa e nem nesse lugar. Mas, obviamente, eu não contei isso a ninguém. Era um sentimento que eu protegia dentro de mim. Mamãe mandou-me ficar com uma tia para aprender corte e costura, passando a adolescência entre a casa e a paróquia, mais na paróquia do que em casa. Lembrei-me desse episódio porque está ligado à sensação que tive quando vi as Filhas de São Paulo e eu disse para mim mesma: gostaria de ser uma delas. Eu aspirava coisas maiores do que eu, sem saber o quê, mas convicta que minha vida seria diferente, e belíssima, mas em outro lugar. Continuei a participar dos retiros e pedi para fazer os exercícios espirituais em Alba. Eu tinha 16 anos. Mamãe me deixou ir.

Olhando de fora aquela casa de tijolos vermelhos, portas e janelas brancas, despertou em mim certo temor, mas gostei muito daquelas irmãs, admirei sua vida, seu trabalho e claramente senti que queria morar lá. Finalmente me senti em casa. Pe. Amorth continuava a me seguir de maneira discreta, mas eficaz. Eu confiei nele. Um dia eu disse aos meus familiares que queria me tornar freira e todos me olharam surpresos, porque eu não era realmente modelo de obediência e docilidade... Mamãe, a mais incrédula de todos, me perguntou: mas quem colocou isso em sua cabeça? Você não pode ter pensado isso sozinha. Eu lhe respondi: você quer falar com o padre em quem eu confio? Então fomos a Brescia visitar Pe. Amorth. A mãe quando saiu da sala dele, baixou a cabeça e me disse, quase mortificada e com resignação velada: disse que ele não tem nada a ver com a sua vocação, é algo entre você e o Senhor, e eu, entre você e Deus, não que-



Don Gabriele Amorth

ro criar nenhum impedimento. Vá para onde você quer ir. Foi uma sensação profunda e inesquecível que senti porque vi a grande fé de minha mãe que confiava em Deus e, finalmente, também em mim. As orientadoras vocacionais daquele tempo, ou seja, nos anos 60, eram muito diretas na abordagem das jovens que desejavam seguir a vida religiosa e Ir. Emmanuella Quiriti me disse: então, quando vai entrar? Era maio e marcamos a data para 20 de agosto. Era 1967, e eu tinha 17 anos e alguns meses de idade. Na semana anterior à minha partida, o medo de fazer algo errado me assaltou..., estava ainda em tempo de parar. Escrevi ao Pe. Amorth e ele, como sábio conselheiro, me disse: Você vai, e eu cuidarei de sua vocação. Foi o suficiente para me ajudar a sair de casa;

acompanhada pela minha numerosa família cheguei a Alba. Muitas vezes minha mãe me alertou sobre as dificuldades que eu poderia encontrar e que talvez não conseguiria superá-las. Eu respondia: não me importo com o que eu vou encontrar, só quero partir, sinto que é isso que devo fazer, o resto virá por si. Esse impulso, ditado por uma confiança inabalável em Deus, foi a força da minha vocação também quando, mais tarde, vivi crises de identidade. Existiam os modelos, ou melhor, o modelo da freira perfeita, e eu não me sentia bem nele. Perguntava a mim mesma: como seria possível que o Senhor, tendo me criado de uma maneira, agora queira que eu me tornasse quase outra pessoa. Havia algo de errado. Tristeza e confusão tomaram conta de mim. Enfim compreendi que ser totalmente a mim mesma era o segredo da serenidade! Independentemente da escolha da vida, importava estar na vontade de Deus: mais uma vez a antiga convicção iluminou meu caminho e experimentei a proximidade de Deus que me tomou pela mão e nunca mais me abandonou, confirmando o que sempre eu soube: Ele queria que eu fosse feliz. Reencontrei-me. Plenamente.

Livia Sabatti, fsp

## ITÁLIA

### INÍCIO DO PROCESSO DIOCESANO PARA A CANONIZAÇÃO DA ANUNCIATINA ANTONIETTA GUADALUPI



Um dia especial para as Anunciatinas e toda a Família Paulina foi o 8 de janeiro de 2020, quando foi iniciado o processo diocesano de canonização de Antonietta Guadalupi (1947-2001), Anunciatina, que por muito anos trabalhou no Instituto nacional dos tumores, de Milão.

Uma mulher vivaz e criativa, capaz de dar vida a uma das primeiras estruturas de acolhida de qualidade aos doentes,

verdadeira novidade nos anos 80 na Itália, quando ainda não existiam realidades capazes de semelhante e fundamental ajuda. Antonietta era capaz de se comunicar de modo interpessoal, a ponto de favorecer uma verdadeira comunhão com as muitas pessoas com as quais se encontrava. São justamente essas pessoas que testemunham sua fama de santidade, o bem recebido e as graças recebidas como dom do Senhor...

A abertura do processo diocesano, na catedral de Brindisi, foi presidida por dom Domenico Caliandro, Arcebispo de Brindisi-Ostuni, com a participação de numerosos fiéis e muitos membros da Família Paulina.

Agradecemos a Trindade pelo dom de Antonietta e a forma como ela interpretou o carisma paulino nos passos de Tiago Alberione, ele que, consagrou sua vida por Deus e pelos homens do novo século.



## NARRAR É COMUNICAR



**N**arrar, discernir, renovar-se. Tendo como pano de fundo e no coração uma *História de histórias*, ou seja, a Sagrada Escritura. Esses três verbos apoiam o sentido da Mensagem do Papa Francisco para o 54º Dia Mundial das comunicações sociais, divulgado no dia 24 de janeiro de 2020, solenidade de São Francisco de Sales. Inspirado no texto do Êxodo (10, 2) “Para que tu possas contar e fixar na memória”, o documento desenvolve-se em torno da expressão que completa seu título: “a vida faz-se história”. Uma história tecida pelo homem que - como diz o Papa - é “um ser narrador”, pois, desde o início de sua vida, alimenta-se de histórias que o influenciam e orientam.

Mas “nem todas as histórias são boas” - adverte Francisco - especialmente aquelas que alimentam o ter, o possuir, o consumir, ávidos de bisbilhotices, intrigas, violência e falsidade. Esses desvios narrativos que - observa o pontífice - ao invés de construir laços sociais e tecido cultural “produzem

histórias devastadoras e provocatórias, que corroem e rompem os frágeis fios da convivência”.

Bergoglio traz como exemplo o *deepfake* para dizer como as tecnologias podem alterar a autenticidade do conteúdo e impedir sua compreensão. Esse é um risco sobre o qual o Papa havia chamado atenção na Mensagem de 2018, insistindo sobre necessidade de um “jornalismo de paz” capaz de combater as notícias falsas, ajudar a promover uma comunicação feita por pessoas para pessoas. Pessoas a quem o sucessor de Pedro confia a Sagrada Escritura e o livro do Êxodo, no qual a “lembrança de Deus” permite que Israel se liberte da opressão.

A força da memória mantém-nos ligados à humanidade, ao seu passado, e ao mesmo tempo nos permite abrir as portas do futuro através da renovação de histórias e de sua transmissão de geração em geração.



Essa metamorfose projetada no amanhã não se limita exclusivamente à narrativa de histórias. Está incorporada em todas as mulheres e homens de boa vontade que criam narrações belas, verdadeiras e boas. Este patrimônio da beleza, sem dúvida, inclui “as Escrituras, as histórias dos santos e também os textos que souberam ler a alma do homem e trazer à luz a beleza”.

Porque - conclui o Papa - “quando fazemos memória do amor que nos criou e salvou, quando introduzimos amor em nossas histórias diárias, quando tecemos de misericórdia as tramas de nossos dias, nesse momento estamos realmente virando a página”.

*Massimiliano Padula*

Professor de Ciências da Comunicação Social  
Pontifícia Universidade Lateranense



**FAMÍLIA PAULINA**  
**ROMA, 26 DE JANEIRO DE 2020**

**ÀS SUPERIORAS E AOS SUPERIORES  
DE CIRCUNSCRIÇÃO  
E AOS IRMÃOS E IRMÃS  
DA FAMÍLIA PAULINA**

**Assunto:**

*Anúncio do Ano Bíblico de Família Paulina*



Estimados irmãos e irmãs,

hoje, 26 de janeiro, 3º domingo do Tempo Comum, na conclusão do Ano Vocacional da Família Paulina, celebramos em toda a Igreja, em unidade de propósito, o Domingo da Palavra de Deus, instituído pelo Papa Francisco através da carta apostólica *Aperuit Illis*. Acolhemos este convite como Família Paulina, renovando a centralidade da Palavra de Deus em nossa vida e em nossa missão, segundo o legado que nos foi deixado pelo nosso Fundador, o bem-aventurado Tiago Alberione. Neste contexto anunciamos a todos que, de 26 de novembro de 2020 a 26 de novembro de 2021, celebraremos juntos, como Família Paulina, um Ano da Palavra de Deus com o tema: “Para que a Palavra do Senhor corra” (2Ts 3,1).

O objetivo comum deste Ano Bíblico será: *“Em caminho com a Igreja, renovar-nos através da familiarização, estudo e leitura orante das Escrituras Sagradas, para viver da Palavra a fim que ela alcance a todos, especialmente as periferias existenciais e do pensamento”*.

A escolha do dia 26 de novembro, aniversário da Páscoa eterna do nosso Fundador, Pe. Tiago Alberione, quer recordar o seu vínculo particular com a Palavra. Também ele pode ser definido como um *homem da Palavra de Deus*: ouvinte e apóstolo incansável e profético. Essa renovada centralidade da Palavra de Deus, encarnada em Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida, e Bom Pastor, nos preparará para celebrar o 50º aniversário da sua morte, em 2021.

Para a celebração do Ano Bíblico Paulino, uma Comissão Bíblica Central foi constituída por nós, composta por representantes das cinco congregações da Família Paulina: Pe. Giacomo Perego (ssp), Ir. Anna Matikova (fsp), Ir. Myriam Manca (pddm), Ir. Sandra Pascoalato (sjbp), Ir. Letizia Molesti (ap).

Convidamos agora todos os Superiores e as Superiores das Circunscrições – especialmente nos países onde existem diferentes Congregações Paulinas, Institutos Agregados e Cooperadores – a também constituírem uma Comissão Bíblica composta por irmãos e irmãs da Família Paulina e que, com o objetivo de animação apostólica a nível nacional, proponha iniciativas bíblicas, pastorais e ecumênicas. Solicitamos que, até 1º de março de 2020, sejam comunicados à Comissão Bíblica Central os nomes dos componentes e uma pessoa de referência da Comissão local, de modo a criar entre as Comissões – central e nacional – uma rede de comunicação interativa, destinada a incentivar uma animação criativa em resposta às questões eclesiais, ecumênicas e culturais que gradualmente se apresentarem. Cada membro da Comissão Bíblica Central será o referente das Comissões Bíblicas Nacionais conforme segue:

- para a América Latina: Ir. Sandra Pascoalato (spascoalato@yahoo.com.br);
- para a Ásia e a Europa Central e Oriental: Ir. Anna Matikova (anna@paulinky.cz);
- para a África: Pe. Giacomo Perego (giacomo.perego@stpauls.it);
- para aos EUA e a Austrália: sr. Myriam Manca (miriam.manca@piediscepole.it);
- para a Europa: Ir. Letizia Molesti (molesti.l@apostoline.it).

Esperamos que esta iniciativa seja acolhida e assumida com alegria por todos e que o tempo de preparação para a celebração do Ano Bíblico Paulino seja vivido intensamente em todos os lugares, a fim de que “a Palavra do Senhor corra e seja glorificada” hoje e sempre (cf. 2Ts 3,1).

Pe. Valdir José De Castro, ssp  
*Superior geral*

Ir. Anna Caiazza, fsp  
*Superiora geral*

Ir. Micaela Monetti, pddm  
*Superiora geral*

Ir. Aminta Sarmiento Puentes, sjbp  
*Superiora geral*

Ir. Marina Beretti, ap  
*Superiora geral*



## UMA JANELA SOBRE A IGREJA

### MISSIONÁRIOS ASSASSINADOS EM 2019



O Mês Missionário Extraordinário, de outubro de 2019, foi também uma ocasião para redescobrir quantas pessoas deram a vida, em testemunho da fé, nas Igrejas locais. Estas haviam dado a vida pelo Evangelho nos contextos e situações mais diversas. Como todos os anos, a Agência Fides coletou informações relativas aos missionários assassinados durante o ano de 2019. Esta lista já de alguns anos não se limita apenas aos *missionários ad gentes* em sentido estrito, mas registra todos os batizados empenhados na vida da Igreja que morreram de modo violento, não expressamente “por ódio à fé”.

Os dados de 2019 registram que 29 missionários foram mortos no mundo, sendo: 18 sacerdotes, 1 diácono permanente, 2 religiosos não-sacerdotes, 2 religiosas, 6 cristãos leigos.

Durante os últimos oito anos consecutivos, o maior número de missionários mortos foi registrado nos Estados Unidos, mas, desde 2018, a África está no topo desse trágico ranking. Enquanto no passado os assassinatos se concentravam principalmente numa nação ou numa área geográfica, a partir de 2019, o fenômeno aparece mais generalizado e difuso. Ultimamente, constata-se uma espécie de “globalização da violência”.

### VATICANO: CRIAÇÃO DE UM ORGANISMO INTERNACIONAL DE CONSULTA DE JOVENS DO MUNDO INTEIRO



Um Organismo internacional de consulta de jovens foi criado no Vaticano para colaborar com o Dicastério para Leigos, Família e Vida em questões relacionadas à pastoral juvenil em particular, sobre temas relativos à vida. A primeira reunião ocorrerá, em Roma, em abril de 2020.

A Santa Sé, em nota, explicita que o documento final do Sínodo de 2018, dedicado às novas gerações, pedia que fosse fortalecida a atividade do Setor de Juventude do Dicastério para Leigos, Família e Vida, por meio da constituição de um organismo com representantes de jovens em nível internacional.

Neste sentido, o Dicastério instituiu “um organismo consultivo internacional de jovens, nomeando 20 jovens de diferentes regiões do mundo e de alguns movimentos, associações e comunidades internacionais como membros por três anos”.

O Dicastério para Leigos, Família e Vida informa que o organismo é constituído de jovens que foram envolvidos nas várias fases do processo sinodal, como por exemplo, o Fórum Internacional dos Jovens, que o Dicastério havia organizado em junho passado para promover a implementação da exortação apostólica «Christus vivit».

O grupo desempenhará “importante função consultiva e pró-ativa”, colaborando “no aprofundamento de questões relativas à pastoral juvenil e outras de interesse geral”.

## UMA JANELA SOBRE O MUNDO

### NASCE COMMUNITY SUPER NUNS



Por ocasião do Dia Internacional de Oração e Reflexão contra o tráfico de seres humanos, na Biblioteca do Palácio Apos-



tólico, o Papa Francisco inaugurou, com o primeiro clique, *Super Nuns*, a comunidade na plataforma Patreon, destinada a arrecadar fundos em favor das vítimas do tráfico humano e financiar projetos de assistência e apoio. O projeto lançado por Talitha Kum - Rede Internacional da Vida Consagrada - comprometida em defender essas pessoas, protegendo-as dos traficantes - e patrocinado pela Fundação Galileu (*Galileo Foundation*), prevê parceria com vários artistas populares, incluindo Stephen Power, também conhecido na arte como ESPO, grafiteiro americano, e Leiji Matsumoto, pioneiro de animação japonesa. Repetidamente, o papa voltou suas atenções para o drama do tráfico, pedindo também ações concretas.

## UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

### DIA MUNDIAL DA RÁDIO 2020



O valor da diversidade está no centro deste Dia 2020, promovido pela UNESCO, agência da ONU para educação, ciência e cultura.

A primeira mensagem transmitida pela Rádio da ONU remonta a 13 de fevereiro de 1946. Mais de 70 anos se passaram desde então, cheios de mudanças na comunicação e na tecnologia até o advento da Internet e a consequente revolução digital, que afetou todas as mídias. Entre elas, a rádio permanece - lembra a UNESCO - “um meio poderoso de celebrar a humanidade” e “constitui uma importante plataforma para a democracia”.

Em nível global, embora não o percebamos, ele continua sendo “o meio de comunicação mais utilizado”, revitalizado e não penalizado pela rede. Uma “capacidade única de alcançar o público” - sublinha a presidente da Unesco, Audrey Azoulay - “pode moldar a experiência da diversidade da sociedade, permitir que todas as vozes possam se expressar, serem representadas e ouvidas”, tudo em um mundo atravessado por fortes forças perturbadoras da convivência pacífica e solidária entre os povos.

A rádio ainda hoje desempenha o papel importante de agregadora, promotora de valores e princípios democráticos compartilhados.

## A MÃE DA AMAZÔNIA

Mãe da vida,  
no vosso seio materno formou-se Jesus,  
que é o Senhor de tudo o que existe.  
Ressuscitado, Ele transformou-vos com a sua luz  
e fez-vos Rainha de toda a criação.  
Por isso vos pedimos que reineis, Maria,  
no coração palpitante da Amazônia.

Mostrai-vos como mãe de todas as criaturas,  
na beleza das flores, dos rios,  
do grande rio que a atravessa  
e de tudo o que vibra nas suas florestas.  
Protegei, com o vosso carinho,  
aquela explosão de beleza.

Pedi a Jesus que derrame todo o seu amor  
nos homens e mulheres que moram lá,  
para que saibam admirá-la e cuidar dela.

Fazei nascer vosso Filho nos seus corações  
para que Ele brilhe na Amazônia,  
nos seus povos e nas suas culturas,  
com a luz da sua Palavra,  
com o conforto do seu amor,  
com a sua mensagem de fraternidade e justiça.

Que, em cada Eucaristia,  
se eleve também tanta maravilha  
para a glória do Pai.

Mãe, olhai para os pobres da Amazônia,  
porque o seu lar está a ser destruído  
por interesses mesquinhos.  
Quanta dor e quanta miséria,  
quanto abandono e quanto atropelo  
nesta terra bendita,  
transbordante de vida!

Tocai a sensibilidade dos poderosos  
porque, apesar de sentirmos que já é tarde,  
vós nos chamais a salvar  
o que ainda vive.

Mãe do coração trespassado,  
que sofreis nos vossos filhos ultrajados  
e na natureza ferida,  
reinais vós na Amazônia  
juntamente com vosso Filho.  
Reinais, de modo que ninguém mais  
se sinta dono da obra de Deus.

Em vós confiamos, Mãe da vida!  
Não nos abandoneis  
nesta hora escura. Amen.

*Papa Francisco*



## Aniversários de Profissão Religiosa

### Ano 2019

#### 25º aniversário de consagração religiosa (22)

ATTICKAL Lucy Joseph  
 BASURTO MACIEL Claudia  
 CHI BRACAMONTES Argelia  
 CHUNG Young Sook - Maria  
 CHUNG Young I Elisabetta - Modesta  
 D'SOUZA Nancy  
 JU Min Hak - Bernardetta  
 KIM Young Mi Lucia - Maria Lucia  
 KOPRUCHA Mirosława  
 LAGASCA Felina  
 LEE Jae Suhn Angela - Mari Sapienza  
 LEE Sook I - Crescentia  
 LUCAS Joyce - Margareth  
 MUSWAMBA MANYONGA Beatrice  
 O Soon Ae - Raffaella  
 ORFAO MENDES Maria Gorete  
 ROSANO Maria Mercy  
 SAENZ REYES Ana del Rosario  
 SUALEH Mary  
 VADAKKEL Aleyamma - Priya  
 VEIRA PRECIADO Jenni del Socorro  
 ZASIURA Władysława

#### 1ª profissão

20-02-1995  
 25-01-1995  
 30-06-1995  
 25-01-1995  
 25-01-1995  
 20-02-1995  
 25-01-1995  
 25-01-1995  
 22-01-1995  
 30-06-1995  
 25-01-1995  
 25-01-1995  
 20-02-1995  
 30-06-1995  
 30-06-1995  
 25-01-1995  
 25-01-1995  
 30-06-1995  
 15-08-1995  
 30-06-1995  
 20-02-1995  
 29-01-1995  
 22-01-1995

#### Comunidade

NEW DELHI  
 TIJUANA  
 MEXICO  
 ASUNCION  
 SANTIAGO FL  
 PANJIM (GOA)  
 SEOUL-MIARI  
 ANDONG  
 WARSZAWA  
 PASAY CP  
 MONTREAL  
 DAEGU  
 MUMBAI  
 KISANGANI  
 SEOUL-MIARI  
 PORTO  
 BANGKOK  
 SANTIAGO FL  
 SELANGOR (KUALA LUMPUR)  
 GUWAHATI  
 ROMA CG  
 AUSENTE

#### 50º aniversário de consagração religiosa (2)

GONZALEZ GONZALEZ Teresa De Jesus  
 SANCHEZ CASTAÑO Consuelo

30-06-1970 VALENCIA  
 30-06-1970 MADRID S.BERNARDO

#### 60º aniversário de consagração religiosa (50)

ALIJA ROMAN Mariluz - Maria Margarita  
 ARANDA MARTINS Maria Therezinha  
 BAVARESCO Nelie - Lucila  
 BAVIERA Margherita - Monica Maria  
 BENETTI Isabel Francisca  
 BOVIO Gianfranca - Celina Maria  
 BREDA Benigna Maria  
 BUTTITTA Maria - Franca Maria  
 CABALUNA Teodula - Maria Chiara  
 CAMPUS Giuseppa - Gavina  
 CORRA' Elisabetta - Maria Lorenza  
 D'ANISO Chiara - Maria Cristiana  
 DRAGNA Giovanna - Maria Fiorenza  
 DURIEUX Lina  
 FIORIO Antonietta - Maria Amalia  
 GASPA Maria - Margherita  
 GASTALDELLI Ivana  
 GORNIS Anita - Maria Giacinta  
 GRACIAS Jane

08-12-1960 MADRID  
 30-06-1960 SÃO PAULO IA  
 30-06-1960 SÃO PAULO CR  
 30-06-1960 ROMA CG  
 30-06-1960 MONTEVIDEO (URUGUAY)  
 30-06-1960 TORINO  
 30-06-1960 SÃO PAULO CR  
 30-06-1960 NAPOLI C  
 30-06-1960 PASAY RA  
 30-06-1960 ROMA DP  
 30-06-1960 ROMA MASCHERINO  
 30-06-1960 DURBAN  
 30-06-1960 SALERNO  
 30-06-1960 LYON CD  
 30-06-1960 ALBA  
 30-06-1960 AUSENTE  
 30-06-1960 ALBA  
 30-06-1960 CEBU  
 30-06-1960 MUMBAI

HIRAKAWA Tae Vittoria - Maria Franca	30-06-1960	HIRATSUKA
KAMIMURA Tokiko - Monica	30-06-1960	HIRATSUKA
LICCARDO Anna	30-06-1960	ALBANO
LISTI Serafina Lucia - Enza	30-06-1960	ROMA DP
MANCA Maria - Maria Ester	30-06-1960	ALBANO TM
MARCAZZAN Teresa	30-06-1960	NAPOLI C
MARRAS Giuseppa - Maria Virginia	30-06-1960	LANGLEY CD
MATSUZAKI Nobuco Maria - Maria Rita	30-06-1960	LA PAZ
MURAYAMA Sumie - Maria Lauretana	30-06-1960	TAIPEI CD
ORTIZ MORROQUIN Casilda - Maria Cecilia	08-12-1960	MADRID
PALUDO Albina	30-06-1960	SÃO PAULO DM
PANI Gennarina	30-06-1960	ROMA RA
PAPPALARDO Anna	30-06-1960	ROMA DP
PASQUERO Francesca - Franca	30-06-1960	ALBANO TM
PENA ROYO Angela - Maria Paola	08-12-1960	MADRID
PILECCO Leticia	30-06-1960	CURITIBA
PINTORE Bonaria - Maria Lucia	30-06-1960	ROMA DP
PISSININ Ines	30-06-1960	MAPUTO SP
ROBLE Antonia - Maria Stefanina	30-06-1960	LILONGWE
SALEM Carlota - Maria Paolina	30-06-1960	BACOLOD
SANTON Maria Gabriella	30-06-1960	ROMA DP
SCHIRRU Giustina - Maria Eliana	30-06-1960	ROMA DP
SHIMAZU Hiroko - Bianca Rosa	30-06-1960	TOKYO-1
SONODA Fumiko - Maria Annunziata	30-06-1960	NAGOYA
TAIMATSU Fujino - Maria Valeria	30-06-1960	HIRATSUKA
TASSINARI Pasqua Anna - Maria Samuela	30-06-1960	ROMA DP
URAGOE Yoshiko - Maria Ave	08-12-1960	HIRATSUKA
VANNINI Maria - Redenta	30-06-1960	ALBANO
VELOTERI Imelda	30-06-1960	MONTEVIDEO (URUGUAY)
ZINI Elide	30-06-1960	ALBANO GA
ZUCCHI Maria Elisa	30-06-1960	ALBA

**70° aniversário de consagração religiosa (21)**

ALBINI Pierluisa	19-03-1950	ALBA
ATIEGA ELGUEA Maria Josefa – M. Lourdes	19-03-1950	MADRID
BAGNACANI Albertina - Maria Isabella	19-03-1950	ALBA
BRUNO Ester - Maria Dolores	19-03-1950	ROMA DP
CARMINATI Giuseppina - Elisabetta	19-03-1950	ROMA DP
D'ADDARIO Maria Rosaria - Maria Lucilla	19-03-1950	ALBANO GA
D'ANGELO Irma	19-03-1950	SÃO PAULO CR
DELLA NOCE Teresa - Maria Carla	19-03-1950	ALBA
FORNARO Rosa - Maria Margherita	19-03-1950	NAPOLI C
MANNI Domenica - Maria Clara	19-03-1950	ALBA
MEDUGNO Nella - Maria Filippina	19-03-1950	ALBANO GA
MURA Caterina - Maria Luciana	19-03-1950	ROMA DP
NICOLIS Maria - Maria Lucis	19-03-1950	ALBANO TM
PAGANINI Francesca - Maria Franca	19-03-1950	ROMA DP
PIROLI Maria Carmela - Maria Teodora (Dora)	19-03-1950	ROMA DP
QUIRITI Giovanna - Maria Emanuella	19-03-1950	ALBA SG
RANIERI Angela - Maria Venanzia	19-03-1950	ALBANO
SANSONE Venerina - Maria Letizia	19-03-1950	ALBANO TM
SAVELLI Rita - Maria Patrizia	19-03-1950	ALBANO GA
SERUSI Giuseppina - Maria Leontina	19-03-1950	ALBA
VIGORELLI Angelina - Maria Annunziata	19-03-1950	ALBANO TM

**75° aniversário de consagração religiosa (3)**

CORRO Maria De Las Mercedes - Ignazia	08-12-1945	BUENOS AIRES N
VILLALBA Elda Rosa - Angela	08-12-1945	BUENOS AIRES N
ZUCHETTO Nilza - Priscila	25-01-1945	CURITIBA

**80° aniversário de consagração religiosa (2)**

DELL'AQUILA Santa - Berenice	03-03-1940	ALBANO GA
MONTERSINO Camilla - Eugenia Maria	03-03-1940	ALBA





*Eu sou  
a ressurreição  
e a vida;  
quem crê em mim,  
ainda que morra,  
viverá.*

João 11,25

## **FILHAS DE SÃO PAULO**

Ir. M. Domenica Sabia, 88 anos - 23.11.2019 Boston, Estados Unidos  
Ir. Teresa Antonia Maria Nicolussi, 96 anos - 27.11.2019 Alba, Itália  
Ir. Luz Mery del Socorro Restrepo, 60 anos - 27.11.2019 Barranquilla, Colômbia  
Ir. M. Gerarda Socorro Cruz, 87 anos - 03.12.2019 Pasay City, Filipinas  
Ir. M. Sara Giovanna Teti, 77 anos - 14.12.2019 Ariccia RM, Itália  
Ir. M. Rufina Francisca Quiruz, 93 anos - 18.12.2019 Pasay City, Filipinas  
Ir. M. Innocenza Marina Salvoni, 91 anos - 30.12.2019 Alba, Itália  
Ir. Myriam Faustina Nieddu, 87 anos - 02.01.2020 Albano, Itália  
Ir. Anna Rosa Vatteroni, 76 anos - 06.01.2020 Alba, Itália  
Ir. Fatima Maria Velmides Scaramuzzi, 91 anos - 23.01.2020 São Paulo, Brasil  
Ir. Angela Guarino, 90 anos, - 27.01.2020 Albano GA, Itália  
Ir. Mary Patricia Burke, 87 anos - 04.02.2020 Londres Gran Bretanha  
Ir. Giovanna Maria Grazia Iuppariello, 87 anos - 09.02.2020 Albano, Itália  
Ir. M. Valeria Giuseppina Cipollini, 92 anos - 10.02.2020 Roma, Itália  
Ir. Agnese Biondani, 80 anos - 12.02.2020 Albano, Itália  
Ir. Claua Maria Sartor, 100 anos - 16.02.2020 Alba, Itália  
Ir. Margarita Maria Ines Buitrago, 84 anos - 19.02.2020 Bogotá, Colômbia

## **PAIS DE IRMÃS**

Ir. Fanny Leonila Martinez Mosquera (Pai Antonio) da comunidade Quito, Ecuador  
Ir. Shalini Rose Kuzhithottiyil (Pai Joseph) da comunidade Mumbai CP, Índia  
Ir. Aminah Runmila Varingva (Pai Denis) da comunidade Secunderabad, Índia  
Ir. Elaine Penrice Denise (Pai David) da comunidade Londres, Gran Bretanha  
Ir. Maria Janet Varghese Susai (Mãe Mary) comunidade Bangalore, Índia  
Ir. Sylvia George (Mãe Rosna) Pasay City, Filipinas  
Ir. Ruby Domnina, Ir. Angelita Romina, Rodhora Assuncion Alarcon (Mãe Assunción) Filipine  
Ir. Michael Margaret Gillis (Mãe Doris) comunidade Staten Island, Nova York, Estados Unidos

## **FAMÍLIA PAULINA**

Pe. Jeffrey Mickler ssp, 73 anos - 19.11.2019 Canfield (Ohio), Estados Unidos  
Fr John Paschal Duesman ssp, 87 anos - 20.11.2019 Canfield (Ohio), Estados Unidos  
Ir. Jacinta Maria Boff Borges sjbp, 85 anos - 08.12.2019 Caxias do Sul, Brasil  
Ir. Soeli Terezinha Branco sjbp, 67 anos - 09.12.2019 Caxias do Sul, Brasil  
Ir. M. Thérèse Esther D'Auckland pddm, 83 anos - 13.12.2019 Montreal, Canadá  
Ir. M. Crisantina Venera Coletta pddm, 95 anos - 17.12.2019 Albano Lacial, Itália  
Ir. M. Clarice Gloria da Conceição Da Siiva pddm, 88 anos - 27.12.2019 Albano Lazio, Itália  
Ir. M. Enrica Maria Soccorsa Salerni pddm, 91 anos - 31.12.2019 Albano Laziol, Itália  
Fr. Mario Giuseppe Berar ssp, 88 anos - 03.01.2020 Roma, Itália  
Ir. M. Nesa Josephine Kanikaswamy pddm, 63 anos - 05.01.2020 Bangalore, Índia  
Ir. M. Umberta Rosanna Montanari pddm, 75 anos - 29.01.2020 Sanfrè, Itália  
Ir. M. Maristella Adele Catterina De Toffoli pddm, 101 anos - 01.02.2020, Sanfrè, Itália  
Ir. Yolanda Anna Theresa Piva sjbp, 92 anos - 07.02.2020 Caxias do Sul, Brasil  
Ir. M. Carola Angela Rinal pddm, 93 anos - 10.02.2020 Sanfrè, Itália  
Ir. Enrica Giuseppina Orler sjbp, 92 anos - 10.02.2020 Albano Lazio, Itália  
Fr. Paolo Ivone Putti ssp, 90 anos - 11.02.2020 Alba, Itália  
Ir. Aurelia Margherita Toniolo, sjbp, 85 anos - 12.02.2020 Grugliasco, Itália  
Pe. Pietro Giovanos Bosco Noboru Futsuki ssp, 76 anos, 17.02.2020, Fukuoka, Japão